



Plano de Logística Sustentável



FICHA TÉCNICA

Presidente

CT José Cláudio Ferreira Gomes

Vice-Presidente de Administração e Finanças

CT Maria Regina Domingos

Diretora Executiva

Maria Roneide Lopes do Nascimento Miranda

Comissão Responsável

Ariane Kênia Félix Quintela

Bruno Ítalo Sampaio Ferreira

Rubis Ferreira da Silva Júnior

Colaboração

Setor de Licitação

Setor de Contabilidade

Setor de Fiscalização

Setor de Arrecadação

Setor de TI

Setor Jurídico

Setor Financeiro

Revisão

Maria Roneide Lopes do Nascimento Miranda

Diagramação

Bruno Ítalo Sampaio Ferreira

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Art.	Artigo
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CISAP	Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública
COAD	Coordenadoria Administrativa
COLOG	Coordenadoria de Logística
CRCs	Conselhos Regionais de Contabilidade
CRCRO	Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia
ENCE	Etiqueta Nacional de Conservação de Energia
IN	Instrução Normativa
MP	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MTb	Ministério do Trabalho
NBRs	Normas Técnicas Brasileiras
PNRS	Política Nacional de Resíduos Sólidos
PLS	Plano de Logística Sustentável
QVT	Qualidade de Vida no Trabalho
SGA	Sistema de Gestão Ambiental
SGQ	Sistema de Gestão de Qualidade
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
Uos	Unidades Organizacionais

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	05
1.1 Introdução.....	06
1.2 Diretrizes	06
1.3 Objetivos.....	06
1.3.1 Geral.....	06
1.3.2 Específicos.....	07
1.4 Público Alvo.....	07
1.5 Justificativa	07
1.6 Responsabilidades	07
1.7 Metodologia	07
1.7.1 Da elaboração	07
1.7.2 De Implantação	07
1.7.3 De Avaliação	07
2. PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E RACIONALIZAÇÃO DO USO DE MATERIAIS E SERVIÇOS.....	08
2.1 Material de Consumo	09
2.2 Energia Elétrica	11
2.3 Água	12
2.4 Coleta Seletiva.....	13
2.5 Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho.....	14
2.6 Compras e Contratações Sustentáveis.....	17
2.7 Deslocamento de Pessoal.....	19
3. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E ENGAJAMENTO	21
4. CRONOGRAMA DE AÇÕES DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO	23
5. CRONOGRAMA	23
6.REFERÊNCIAS	28



1. APRESENTAÇÃO

Plano de Logística Sustentável (PLS) do Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia (CRCRO) é uma ferramenta de planejamento de práticas de sustentabilidade e de racionalização de gastos institucionais e de processos administrativos, buscando uma atuação socioambiental em conformidade com as boas práticas sustentáveis e legislações específicas.

O PLS do CRCRO foi elaborado com a finalidade de estabelecer a implantação e a melhoria contínua de práticas de sustentabilidade dentro desta instituição, alinhado à visão estabelecida no Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs (aprovado pela Resolução CFC n.º 1.543/2018) a qual visa “ser reconhecido como uma entidade profissional partícipe no desenvolvimento sustentável do País e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público”.

O PLS encontra amparo legal no Art. 225 da Constituição da República Federal de 1988, a qual afirma que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. O PLS do CRCRO cumpre ainda com definições da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação na Instrução Normativa n.º 10/2012, que estabelece as regras para a elaboração do PLS na Administração Pública Federal direta, autárquica, fundacional e nas empresas estatais dependentes; e com o Decreto Federal n.º 7.746/2012, alterado pelo Decreto n.º 9.178/2017, que estabelecem critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes.

O CRCRO, em 27 de junho de 2020, publicou a Portaria n.º 069, que instituiu a Comissão Permanente de Sustentabilidade do CRCRO, com a finalidade de elaborar e implantar as práticas de sustentabilidade, socioambiental e racionalização do uso de materiais e serviços, ratificando e normatizando ações, e assim, desenvolvendo e administrando o PLS do CRCRO.

As principais competências da Comissão são:

- I – Elaborar, implantar, monitorar e rever, sempre que necessário, o Plano de Gestão de Logística Sustentável do CRCRO;
- II – Publicar, semestralmente, no portal do CRCRO, os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores;
- III - Elaborar, ao final de cada ano, o relatório de acompanhamento do PLS, de forma a evidenciar o desempenho do Conselho, contendo:
 - a) consolidação dos resultados alcançados; e
 - b) identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

O Plano de Logística Sustentável do CRCRO deverá conter, no mínimo:

- I - Atualização do inventário de bens e materiais do CRCRO e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição;
- II - Práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços;
- III - Responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano;
- IV - Ações de divulgação, conscientização e capacitação.

Essas práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços deverão abranger, no mínimo, os seguintes temas:

- I – Material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis;
- II - Energia elétrica;
- III - Água e esgoto;
- IV - Coleta seletiva;
- V – Qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- VI – Compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; e
- VII – Deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

1.1 Introdução

A sustentabilidade empresarial pressupõe a inclusão dos aspectos financeiros, sociais e ambientais em todas as tomadas de decisão, tanto no que possam vir a serem oportunidades, quanto no que representem riscos desdobrados públicos, com o fortalecimento de novos modelos de compras, licitações e contratações, e que institui o compromisso de promover mudanças estruturais, de forma economicamente viável e sustentável, fomentando inovações, transparência e controle social dos impactos e vulnerabilidades geradas pelo negócio, no contexto em que estejam instalados. Assim, para o CRCRO a temática representa uma oportunidade de valorização e uso consciente dos recursos.

Segundo o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), algumas dimensões comumente utilizadas no contexto da sustentabilidade são:

Sustentabilidade Cultural



Reconhecimento da diversidade dos costumes e das tradições de um povo, como sua língua, formas de produção agrícola, crenças, práticas de saúde

Sustentabilidade Ecológica:



Conjunto de ações que visa à preservação e à manutenção do meio ambiente, buscando uma forma de desenvolvimento que atenda às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das próximas gerações de suprir as próprias necessidades.

Sustentabilidade Social

Conjunto de ações que tem como propósito melhorar a qualidade de vida da população como um todo, visando reduzir as desigualdades sociais e ampliar o acesso aos direitos e serviços básicos.



Sustentabilidade Econômica



Conjunto de práticas econômicas, financeiras e administrativas que visam ao desenvolvimento econômico de um país ou empresa, preservando o meio ambiente e garantindo a manutenção dos recursos naturais para as futuras gerações.

Sustentabilidade Espacial



Conjunto de práticas que busca o equilíbrio da utilização do espaço geográfico entre o campo e a cidade, priorizando o uso sustentável dos recursos renováveis, visando estabelecer uma

melhor relação na distribuição territorial das atividades econômicas e assentamentos humanos, criando um ciclo de desenvolvimento sustentável.

1.2 Diretrizes

Segundo o Art. 4º, do Decreto n.º 7.746/2012, que estabelece critérios para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, são diretrizes de sustentabilidade, entre outras:

- I. Menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- II. Preferência por materiais, tecnologias e matérias primas de origem local;
- III. Maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- IV. Maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- V. Maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- VI. Uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais; e

Origem ambiental regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras.



1.3 Objetivos

1.3.1 Geral

Promover o uso racional de recursos naturais e financeiros, a proteção ambiental, a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável na execução das atividades do CRCRO, definindo ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento; adotando assim práticas de sustentabilidade que objetivam a eficiência do gasto e o aperfeiçoamento de processos de trabalho.

1.3.2 Específicos

- Revisar e aprimorar os processos de compras e de contratações, com vistas a adoção de especificações para aquisição de bens e serviços e projetos que contenham critérios de sustentabilidades;
- Promover e melhorar a qualidade de vida dos empregados e colaboradores do CRCRO no ambiente de trabalho;
- Gerir eficientemente materiais, energia elétrica, água e esgotos, resíduos e transportes; e
- Promover a cultura da sustentabilidade e educação ambiental e sua incorporação às atividades cotidianas desenvolvidas no CRCRO.

1.4 Público Alvo

O público alvo do PLS abrange todo CRCRO e seus usuários internos e externos.

1.5 Justificativa

Alinhar o PLS à visão estabelecida no Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs, boas práticas de sustentabilidade, legislações e normas específicas sobre a temática socioambiental e sistemas de gestão ambiental (SGA).

1.6 Responsabilidades

Práticas de Sustentabilidade	Responsáveis pelo Monitoramento das Práticas de Sustentabilidade
Elaboração, monitoramento, avaliação e revisão do PLS.	Comissão Permanente de Sustentabilidade
Compras e Contratações Sustentáveis, como materiais de consumo relacionados ao uso de água, esgoto e energia elétrica	Sector de Compras e Licitações e Contratos
Coleta Seletiva	Sector de Serviços Gerais
Deslocamento e Transporte	Diretoria Executiva
Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	Sector de Contabilidade e RH
Ações de Divulgação	Sector TI
Execução do PLS	Todos os colaboradores e prestadores de serviços

1.7 Metodologia

1.7.1 Da elaboração

O PLS foi elaborado em conformidade com o Decreto n.º 7.746/2012 e IN 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Para elaboração e implantação do PLS, está prevista a utilização de recursos financeiros, humanos, instrumentais, entre outros.

1.7.2 De Implantação

As responsabilidades de implantação do PLS serão estabelecidas para cada uma das práticas de sustentabilidades e de racionalização do uso de materiais e serviços.

O Art 9º da IN MPOG/SLTI nº 10/2012 dispõe que, para cada tema de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços abordado pelo PLS, devem ser criados Planos de Ação com os seguintes tópicos:

I - Objetivo do Plano de Ação;

II – Detalhamento de Implementação das Ações;

III – Unidades e áreas envolvidas pela implementação de cada ação e respectivos responsáveis;

IV – Metas a serem alcançadas para cada ação;

V – Cronograma de implantação das ações.

1.7.3 De Avaliação

Os resultados alcançados para cada uma das ações de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos são avaliados pela Comissão Gestora do PLS. Os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS serão publicados no site do CRCRO, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores. Ao final de cada ano, deve ser elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho do Conselho, contendo:

VI – Consolidação dos resultados alcançados; e

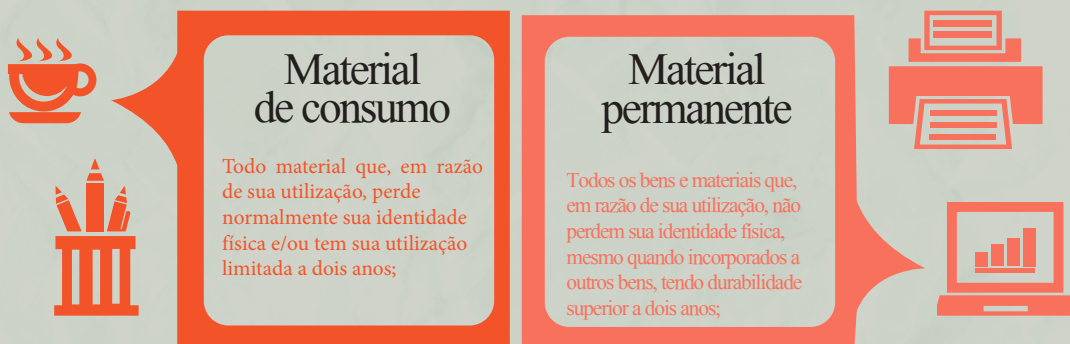
VII – Identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

2. PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E RACIONALIZAÇÃO DO USO DE MATERIAIS E SERVIÇOS



2.1 Material de Consumo

Conceito



Segundo o Art. 2º, incisos VIII e IX da Instrução Normativa n.º 10/2012, que estabelece as regras para elaboração dos PLS, entende-se por material de consumo e material permanente, como:

A compra sustentável de materiais de consumo que são produzidos e descartados da forma adequada, bem como o consumo consciente podem auxiliar na redução de uso, e consequente produção de lixo desnecessário, impactando assim positivamente o meio ambiente.

PLANO DE AÇÃO

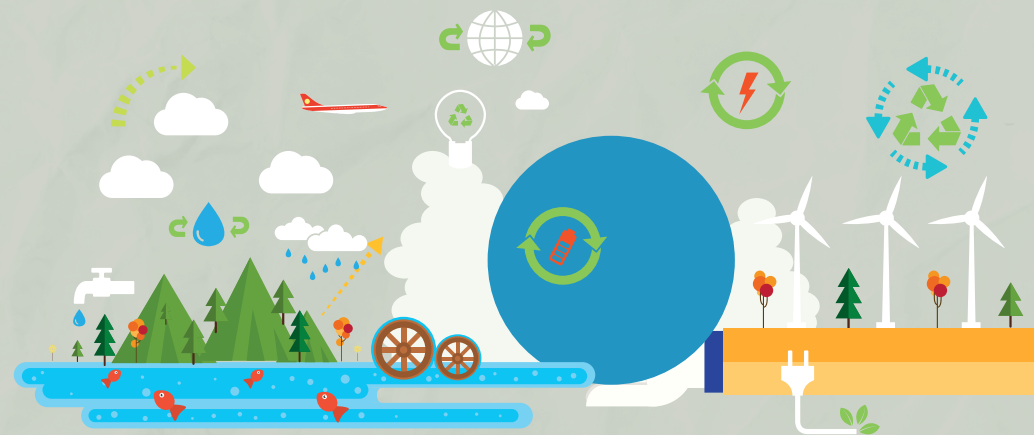
O Plano de Ação do CRCRO para materiais de uso e consumo compreenderá inicialmente os insumos muito utilizados no âmbito do CRCRO, como papel e copos descartáveis.

TEMA 2.1 – PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO

AÇÃO 1 – INSERÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NA AQUISIÇÃO E USO DE PAPEL		
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	<p>1. Quando houver nova licitação para aquisição de papel A4, incluir a especificação de selo FSC (Forest Stewardship Council - “Conselho de Manejo Florestal”) que é biodegradável e reciclável, produzido a partir de florestas de eucalipto especialmente plantadas.</p> <p>2. Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados e colaboradores a reduzirem o consumo de impressões, imprimindo somente o necessário e substituindo o uso de documento impresso por documento digital, quando possível.</p> <p>3. Implantação do outsourcing de impressão, para melhor eficiência e economia de insumos.</p> <p>4. Substituição de papel interfolhado por bobina de papel para secagem de mãos no banheiro.</p> <p>5. Implantar assinaturas de e-mail com para não imprimir desnecessariamente.</p> <p>6. Exigir comprovação de origem recomendação das madeiras quando da aquisição de bens e na contratação de obras e serviços.</p>	
OBJETIVOS	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de papel e desmatamento florestal irregular	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as unidades organizacionais	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Setor de Compras, Licitações e Contratos	
META A SER ALCANÇADA	Adquirir 100% (das novas licitações) do papel branco destinado à impressão gráfica conforme definido neste plano com o selo FSC, a partir da aprovação deste PLS.	
PRAZO	12 MESES	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Percentual de papel adquirido com critérios de sustentabilidade	Quantidade de papel adquirido com critérios de sustentabilidade / Quantidade total de papel adquirido	Anual
Uso de Papel	Quantidade de uso papel	Anual

AÇÃO 2 – REDUÇÃO NO CONSUMO E NA AQUISIÇÃO DE COPOS DESCARTÁVEIS

DETALHAMENTO DAS AÇÕES	<p>1. Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados e colaboradores a reduzirem o consumo de copos descartáveis, substituindo pelo uso de canecas ou garrafas do tipo squeeze e lembrando sobre a utilização de garrafas de água de plástico apenas em eventos e reuniões.</p> <p>2. Reduzir a aquisição de copos descartáveis em relação à última contratação para utilização interna. A aquisição será focada na utilização pelo público externo. Monitorar a média de consumo.</p> <p>3. Realizar campanhas de sensibilização para redução no consumo em eventos para público externo.</p>	
OBJETIVOS	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de copos descartáveis	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as unidades organizacionais	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Licitações e Contratos	
META A SER ALCANÇADA	Reduzir em 15% a quantidade de copos de 180ml descartáveis. Eliminar a compra de copos de 50ml descartáveis após o término do estoque atual.	
PRAZO	12 MESES	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Consumo de copos de 180ml descartáveis	Quantidade (unidade) de copos descartáveis utilizados/ Quantidade de consumo do ano anterior.	Anual



2.2 Energia Elétrica

Conceito

A eletricidade é uma forma de energia que pode ser imediata e eficientemente transformada em qualquer outra, tal como em energia térmica, luminosa, mecânica, química etc. Ela pode ser produzida nas mais favoráveis situações, como, por exemplo, junto a quedas d'água, nas quais a energia hidráulica está disponível, perto de minas carboníferas ou de refinarias, onde o carvão ou o óleo pode ser utilizado de pronto ou perto dos centros consumidores para onde o combustível pode ser economicamente transportado (HADDAD, 2004, p. 9). Com escassez de recursos hídricos para geração de energia, recorre-se à geração térmica a partir de combustíveis fósseis e nucleares, que são mais poluentes e agravadores do efeito estufa além da exposição do ambiente a sérios acidentes ambientais. Assim, é essencial o cuidado com o desperdício da energia elétrica, focando em seu uso consciente e em sua geração de modo sustentável.

Plano de Ação

O uso racional da energia elétrica é uma das prioridades entre as ações de sustentabilidade no âmbito do CRCRO. Portanto, alinhado à visão de sustentabilidade, o PLS propõe ações que reduzem o hábito de consumo, priorizam a compra e manutenção sustentável dos produtos elétricos e prima pela aquisição de equipamentos com maior eficiência energética.



TEMA 2.2 – PLANO DE AÇÃO PARA ENERGIA ELÉTRICA

AÇÃO I – REDUÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

DETALHAMENTO DAS AÇÕES		
	1. Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados e colaboradores a reduzirem o consumo de energia elétrica, incluindo desligar luzes e monitores ao se ausentar do ambiente; utilizar ar-condicionado de acordo com o clima e mantendo as janelas fechadas.	
	2. Definir que o último funcionário a ir embora, em cada andar, deve fazer ronda para identificar equipamentos ligados após o horário de expediente e desligá-los.	
	3. Monitorar periodicamente a situação das instalações elétricas.	
	4. Zeladoria realizará diariamente vistoria de equipamentos ligados desnecessariamente.	
	5. Ao adquirir equipamentos de iluminação, quando possível, optar por lâmpadas de led que tem menos gasto de energia e por sensores de presença em locais de trânsito de pessoas.	
	Incluir nos Termos de Referência a opção pela aquisição de produtos que possuam a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (Ence), da classe de maior eficiência, representada pela letra "A".	
OBJETIVOS	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de energia elétrica	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as unidades organizacionais	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Setor de Compras, Licitações e Contratos	
META A SER ALCANÇADA	Reduzir em 1% a quantidade de KWh consumidos em relação ao anterior.	
PRAZO	12 MESES	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Redução no consumo de energia elétrica.	Quantidade de KWh consumidos ano / Quantidade de KWh consumidos no ano anterior.	Anual

2.3 Água

Conceito

A água é recurso natural essencial para a sobrevivência de todas as espécies que habitam a Terra. No organismo humano, a água atua, entre outras funções, como veículo para a troca de substâncias e para a manutenção da temperatura, representando cerca de 70% de sua massa corporal. (IDEC, 2005, p. 26). Diante de um quadro potencial de escassez deste insumo, a solução é economizar, reciclar e investir no uso consciente da água.

Plano de Ação

O Plano de Ação desenvolvido visa adequar os processos e hábitos para a redução da utilização da água no CRCRO, evitando o desperdício, reduzindo os gastos com esse item de despesa, bem como monitorar o consumo



TEMA 2.3 – PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA E PRODUÇÃO DE ESGOTO

AÇÃO 1 – REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA E DA PRODUÇÃO DE ESGOTO

DETALHAMENTO DAS AÇÕES	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar campanhas de conscientização e sensibilização dos empregados e colaboradores para o não desperdício da água.2. Utilização de purificadores de água e não galões de água.3. Dar preferência ao uso de descargas e torneiras mais eficientes e econômicas, em substituição a torneiras com defeitos ou novas torneiras. Exemplo: torneiras dotadas de arejador e com fechamento automático (nos andares em que não há alta circulação de público externo).4. Monitorar e realizar manutenções necessárias para a redução do consumo.5. Substituir dentro do possível as válvulas de descargas para modelo “salva água”, no qual há botão para escolher menor ou maior intensidade da água e que economiza cerca de 30% no gasto de água com descargas.	
OBJETIVOS	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de água	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as unidades organizacionais	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Setor de Compras, Licitações e Contratos	
META A SER ALCANÇADA	Manter a quantidade de m ³ consumidos em relação ao ano anterior.	
PRAZO	12 MESES	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Consumo de água e Esgoto	Quantidade de m ³ consumidos de água e esgoto / Quantidade de m ³ consumidos de água e esgoto no ano anterior	Anual

2.4 Coleta Seletiva

Conceito

O lixo, também conhecido como resíduo sólido, é todo e qualquer material resultante da atividade humana descartado por não estar, pelo menos aparentemente, em condições de uso (em decomposição, quebrado, etc.). A Coleta Seletiva é o processo de separação e recolhimento adequado dos resíduos conforme sua constituição: orgânico, reciclável e rejeito, possibilitando assim a reciclagem, sempre que possível.

Segundo o Art. 2º, inciso V da Instrução Normativa n.º 10/2012, que estabelece as regras para elaboração dos PLS, entende-se por “coleta seletiva”: a coleta de resíduos sólidos previamente segregados, conforme sua constituição ou composição; e por “resíduos recicláveis descartados”: materiais passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da Administração Pública.

O lixo deve ser coletado, tratado e disposto de forma a não poluir e degradar o meio ambiente e não gerar impactos sobre a saúde humana. As mudanças possíveis no âmbito dos resíduos sólidos devem ser pensadas sobre uma ótica socioambiental, que ao mesmo tempo minimize os impactos ambientais e busque a mobilização e inclusão social.

Plano de Ação

O Plano de Ação desenvolvido para o tópico Coleta Seletiva visa desenvolver processo de coleta seletiva, ou seja, da separação adequado do lixo no Conselho para descarte correto e reciclagem de resíduos recicláveis descartados, quando possível.



TEMA 2.4 – PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA

AÇÃO I – DESTINAÇÃO CORRETA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

<p>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar campanhas de conscientização e sensibilização entre os empregados e colaboradores para descartar os resíduos sólidos adequadamente. 2. Realizar treinamento específico para equipe de limpeza sobre separação do lixo e limpeza. 3. Aquirir e instalar lixeiras com cores para separação correta no andar térreo. 4. Definir e repassar aos colaboradores que os resíduos orgânicos serão jogados sempre na lixeira das copas de cada andar, que o lixo de cada mesa deve ser utilizado para papel e que os demais resíduos devem ser separados e jogados na lixeira com separação ao lado no andar térreo. 5. Realizar compras de sacos de lixo com cor para separação. 6. Armazenar o papel para descarte no dia correto que o caminhão de lixo para papel busca. Mensurar o gasto com papel para avaliar novas formas de descarte futuro. 7. Adquirir lixeira externa com separação reciclável não reciclável para descarte adequado. 	
<p>OBJETIVOS</p>	<p>Promover a separação dos resíduos no ambiente de trabalho e contribuir com a redução dos impactos sobre o meio ambiente.</p>	
<p>UNIDADES ENVOLVIDAS</p>	<p>Todas as unidades organizacionais</p>	
<p>UNIDADE RESPONSÁVEL</p>	<p>Setor de Serviços Gerais</p>	
<p>META A SER ALCANÇADA</p>	<p>Implantar a coleta seletiva</p>	
<p>PRAZO</p>	<p>12 MESES</p>	
<p>INDICADORES</p>		
<p>NOME DO INDICADOR</p>	<p>DESCRIÇÃO</p>	<p>APURAÇÃO</p>
<p>Monitoramento e destinação da coletiva seletiva</p>	<p>Implantar a coletiva seletiva</p>	<p>Anual</p>

2.5 Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

Conceito

A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) é o conjunto de ações de uma empresa que envolvem a implantação de melhorias e inovações gerenciais no ambiente de trabalho, de modo a buscar a ética da condição humana, controlando riscos ocupacionais, padrões de relações de trabalho, dinâmica de

liderança e carga requerida para cada atividade. São abordados itens como saúde, ecologia, ergonomia, psicologia, sociologia, economia, administração e engenharia, assim conciliando o bem-estar dos empregados e a produtividade.

A QVT envolve um processo amplo e multidimensional e apresenta programas de bem-estar biopsicossocial que envolve os aspectos físico-corporais, os eventos coletivos e o suporte psicossocial.

Plano de Ação

O Plano de Ação desenvolvido para o tópico qualidade de vida no ambiente de trabalho visa promover o bem-estar e a satisfação dos colaboradores com o ambiente organizacional; manter o ambiente saudável e seguro para o desenvolvimento do trabalho e atuar de forma preventiva no que se refere à saúde e à segurança no trabalho com o intuito de evitar doenças ocupacionais; incrementar as ações de apoio a instituições e sociedade; aumentar a acessibilidade e inclusão; e desenvolver processo integrado e sistemático de treinamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos empregados do Conselho em temas relacionados à qualidade de vida, visando à melhoria no desempenho e engajamento para ações sustentáveis no dia a dia.



TEMA 2.5 – QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

AÇÃO 1 – CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO		
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	1. Capacitar os empregados e colaboradores sobre preceitos básicos de sustentabilidade, com peças de comunicação e treinamentos. 2. Realizar palestra de lançamento do PLS para funcionários	
OBJETIVOS	Desenvolver processo integrado e sistemático de treinamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos empregados do Conselho sobre o tema, visando à melhoria no desempenho e engajamento para ações sustentáveis no dia a dia.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as unidades organizacionais	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Direx e RH	
META A SER ALCANÇADA	Realizar um treinamento por ano	
PRAZO	12 MESES	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Capacitação e treinamento	Quantidade de treinamento e campanhas realizadas	Anual

AÇÃO 2 – SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO		
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	1. Manter contrato de prestação de serviço de segurança e medicina no trabalho. 2. Realizar periodicamente os exames de saúde ocupacional. 3. Acompanhar e monitorar a elaboração de programas de 4. segurança e medicina do trabalho. Realizar palestra de orientações de segurança do trabalho (exemplo: incêndio).	
OBJETIVOS	Manter ambiente saudável e seguro para o desenvolvimento do trabalho por seus empregados e colaboradores. Atender às exigências do ministério do Trabalho (MTb) e legislações pertinentes.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as unidades organizacionais	

UNIDADE RESPONSÁVEL	Contabilidade e RH	
META A SER ALCANÇADA	Manter contrato de prestação de serviço de segurança e medicina no trabalho.	
PRAZO	12 MESES	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Segurança e Medicina do Trabalho	Manutenção do Contrato	Anual
Treinamentos	Treinamento de segurança no trabalho	Anual

AÇÃO 3 – GINÁSTICA LABORAL

DETALHAMENTO DAS AÇÕES	1. Manter o contrato relacionado à qualidade de vida no trabalho: Ginástica Laboral, estimulando a participação dos empregados e colaboradores nas atividades. 2. Campanha de incentivo aos funcionários para adesão à Ginástica Laboral.	
OBJETIVOS	Promover o bem-estar dos empregados e colaboradores, visando a redução de doenças ocupacionais	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as unidades organizacionais	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Contabilidade e RH	
META A SER ALCANÇADA	Promover a participação de 50% dos empregados e colaboradores nas atividades.	
PRAZO	12 MESES	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Participação em atividades de qualidade de vida: Ginástica Laboral.	Quantidade de participantes/ quantidade total de empregados e colaboradores	Anual

AÇÃO 4 – PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL

DETALHAMENTO DAS AÇÕES	1. Realizar pesquisa de clima organizacional com os empregados e colaboradores.	
OBJETIVOS	Avaliar e aprimorar a execução das atividades e ações da instituição.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as unidades organizacionais	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Contabilidade e RH	
META A SER ALCANÇADA	Atingir 70% de satisfação dos quesitos da pesquisa de clima organizacional.	
PRAZO	12 MESES	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Pesquisa interna de clima organizacional	Média do resultado apurado	Anual

AÇÃO 5 – CAMPANHAS SOLIDÁRIAS

DETALHAMENTO DAS AÇÕES	1. Realizar campanhas solidárias de doação (roupas, alimentos, brinquedos, lenços etc) em eventos promovidos pelo CRCRO; destinação dos materiais arrecadados a instituições beneficentes.	
OBJETIVOS	Incrementar as ações de apoio a instituições e sociedade.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as unidades organizacionais	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Setor de Desenvolvimento Profissional	
META A SER ALCANÇADA	80% dos eventos realizados pelo CRCRO devem ter inscrições solidárias (na qual o participante realiza doações para inscrever-se).	
PRAZO	12 MESES	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Inscrições Solidárias	Quantidades de eventos realizados/ Quantidade de eventos realizados com inscrições solidárias	Anual

AÇÃO 6 – ACESSIBILIDADE

DETALHAMENTO DAS AÇÕES	1. Banheiros: realizar adaptações no piso inferior no banheiro masculino e feminino. 2. Inclusão acessibilidade para surdos-mudos no site do CRCRO e contratação de legenda para treinamentos online (CRCRO). 3. Inclusão de campo na inscrição dos cursos do CRCRO sobre necessidades especiais para que sejam feitas adaptações, se necessário. 4. Inclusão vaga de idoso no estacionamento do CRCRO.	
OBJETIVOS	Aumentar a acessibilidade e inclusão	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as unidades organizacionais	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Todas as unidades organizacionais	
META A SER ALCANÇADA	Dar acessibilidade nos banheiros	
PRAZO	12 MESES	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Acessibilidade e Inclusão	Realizar mudanças que forneçam acessibilidade nos banheiros	Anual



2.6 Compras e Contratações Sustentáveis



Definição

Licitação sustentável é a contratação pública de serviço, obra ou aquisição de bem que inclui critérios de sustentabilidade (AGU, 2013, p. 35). A licitação sustentável deve considerar:

- Redução e otimização do consumo;
- Análise do ciclo de vida do produto (produção, distribuição, uso e disposição) para determinar vantagem econômica e custo-benefício da oferta;
- Estímulo para que os fornecedores assimilem a necessidade de oferecer ao mercado, cada vez mais obras, produtos e serviços sustentáveis, até que esta nova realidade passe a representar regra geral e não exceção no mercado brasileiro;
- Desenvolvimento de Projetos Básicos ou Termos de Referência para contratação de obras e serviços de engenharia, visando à economia da manutenção e operacionalização da edificação, a redução do consumo de energia e água, bem como a utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental; e
- Fomento da inovação, tanto na criação de produtos com menor impacto, quanto no uso racional destes produtos, minimizando a poluição e a pressão sobre os recursos naturais.

Com este mesmo propósito, a Lei nº 12.349/2010, que alterou a Lei nº 8.666/1993, incluiu a promoção do desenvolvimento nacional sustentável entre os princípios a serem garantidos na licitação, exigindo dos gestores públicos que considerem as variáveis de sustentabilidade em todas as etapas da contratação.

As contratações governamentais e sua ampla exposição tem o poder de induzir a transformações na produção, consumo e descarte adequado, atendendo ao interesse público de uma sociedade mais justa e igualitária que não compromete o bem-estar das futuras gerações; além de terem papel essencial no incentivo à transparência e controle social tanto para entidades privadas, quanto para toda a sociedade. Assim sendo, Compras e Contratações Sustentáveis são coerentes com o dever do Poder Público de proteger ao meio ambiente e fomentar o desenvolvimento econômico esocial.

Plano de Ação

O Plano de Ação desenvolvido para o tópico Compras e Contratações Sustentáveis visa: aprimorar os processos de compras e contratações, pautados por critérios de sustentabilidade em conformidade com o disciplinado na Lei n.º 8.666/1993, no Decreto n.º 7.746/2012 e demais normativos vigentes; incluir critérios socioambientais nos editais de licitação para aquisição de bens permanentes e de consumo, contratação de serviços e de obras, e outros; e capacitar os colaboradores do CRCRO para que possam incluir com segurança critérios de sustentabilidade nos processos de compras, contratações e editais de licitação.

TEMA 2.6 – COMPRAS E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

AÇÃO 1 – REVISAR CONTRATO DE LIMPEZA		
DETALHAMENTO DAS AÇÕES	Quando houver nova licitação, revisar o contrato de limpeza incluindo a exigência de utilização de produtos reciclados, reutilizados e biodegradáveis.	
OBJETIVOS	Utilização de recursos com menor impacto ao meio ambiente	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Compras, Licitações e Contratos	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Compras, Licitações e Contratos	
META A SER ALCANÇADA	Se necessária nova contratação, incluir exigências sustentáveis no contrato de limpeza	
PRAZO	12 MESES	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Contrato de Limpeza e Copeiragem	Contrato de limpeza da próxima licitação com as exigências sustentáveis	Anual

ACÇÃO 2 – CAPACITAÇÃO EM COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

DETALHAMENTO DAS AÇÕES	<p>1. Capacitar a equipe de Licitações e Contratos para multiplicar a possibilidade de inclusão de requisitos e opções sustentáveis nas compras e contratações.</p> <p>2. Apoio às equipes de contratações na elaboração dos estudos preliminares, termo de referência ou projeto básico, visando a adoção de critérios de sustentabilidade na fase interna dos processos de contratações</p>	
OBJETIVOS	Possibilitar que as áreas do CRCRO tenham competência para incluir critérios de sustentabilidade nos estudos preliminares, Termos de Referência, Projetos Básicos, Editais, etc.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Governança, riscos e qualidade	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Licitações e Contratos	
META A SER ALCANÇADA	Capacitar a área de Licitações e Contratos.	
PRAZO	12 MESES	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Capacitar a área de Compras, Licitações e Contratos.	Capacitação da área de Compras, Licitações e Contratos.	Anual

ACÇÃO 3 – SUSTENTABILIDADE NO SETOR DE TI

DETALHAMENTO DAS AÇÕES	<p>1. Aquisição (compras, comodatos e aluguel) de equipamentos ativos de rede, desktops, notebooks, servidores, routers, switches, impressoras, etc, com certificação de conformidade sustentável, como por exemplo os padrões EPA (Environmental Protection Agency) ou similares tais como EnergyStar, RoHS (Restriction on Hazardous Substances), WEEE (Waste Electrical and Electronic Equipment).</p>	
OBJETIVOS	Promover a economia de energia; minimizar a dissipação de calor; reduzir o uso de substâncias perigosas.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Setor de TI	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Setor de TI	
META A SER ALCANÇADA	Percentual de novos contratos com exigência de certificação de conformidade sustentável.	
PRAZO	12 MESES	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Percentual de novos contratos com exigência de certificação de conformidade sustentável.	Percentual de novos contratos com exigência de certificação de conformidade sustentável.	Anual



2.7 Deslocamento de Pessoal

Definição

Otimizar o deslocamento de pessoal é essencial para estratégia sustentável da empresa, visto que reduz a poluição atmosférica. A queima de combustível dos automotores, por exemplo, é responsável por grande parte da poluição da atmosfera urbana. Incentivar o uso de meios de transporte alternativos e mais sustentáveis no dia a dia e reduzir a quantidade de viagens e traslados realizados traz impactos positivos para o meio ambiente

Plano de Ação

O Plano busca otimizar o deslocamento dos empregados e colaboradores do CRCRO, considerando os diversos meios de transportes e locomoção, com foco na diminuição da emissão de poluentes e na redução de gastos; e, quando possível, a realização de reuniões a distância por videoconferência. Também é enfatizada a necessidade de manutenção adequada e sustentável da frota de automóveis existente.

AÇÃO 1 – PLANEJAR VIAGENS A TRABALHO COM ANTECEDÊNCIA, COM POSSIBILIDADE PARA VIDEOCONFERÊNCIA

DETALHAMENTO DAS AÇÕES	<p>1. Realizar levantamento das datas de reuniões e eventos do semestre com antecedência e incentivar o uso de ferramentas de reuniões on-line (videoconferência), quando possível e adequado.</p> <p>2. Instalação de câmeras webcams para os gerentes e coordenadores do CRCRO</p>	
OBJETIVOS	Diminuir a emissão de gás carbônico no transporte	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as unidades Organizacionais	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Diretoria Executiva e TI	
META A SER ALCANÇADA	Instalar uma câmera “webcam” por setor	
PRAZO	12 MESES	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Videoconferências	Instalação de câmeras “webcam” por setor	Anual

AÇÃO 2 – MANUTENÇÃO DA FROTA DE AUTOMÓVEIS E INCENTIVO A NOVAS FORMAS DE LOCOMOÇÃO

DETALHAMENTO DAS AÇÕES	<p>1. Automóveis: sempre que possível optar pela aquisição de produtos que possuam a ENCE da classe de maior eficiência, representada pela letra “A”, desde que haja no mínimo 3 fornecedores de produtos nessa classe.</p> <p>2. Incentivar o abastecimento dos automóveis com biocombustíveis, quando possível.</p> <p>3. Dar preferência à lavagem ecológica de carros.</p>	
OBJETIVOS	Reduzir a emissão de gás carbônico	
UNIDADES ENVOLVIDAS	Todas as unidades Organizacionais	
UNIDADE RESPONSÁVEL	Fiscalização e Diretoria	
META A SER ALCANÇADA	Uso de medidas ecológicas na aquisição e manutenção de veículos	
PRAZO	12 MESES	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Uso de medidas ecológicas na aquisição e manutenção de veículos	Uso de medidas ecológicas na aquisição e manutenção de veículos	Anual



3. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E ENGAJAMENTO



TEMA 3 - AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E ENGAJAMENTO

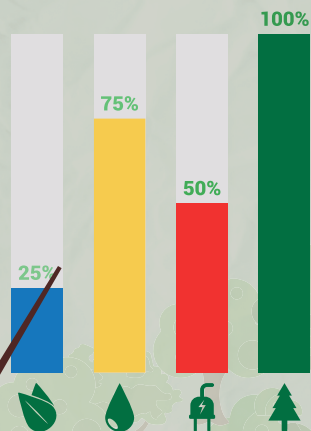
Definição

Para que os empregados efetivamente implementem os processos planejados pela gestão para sustentabilidade é preciso que estejam engajados e comprometidos com os propósitos instituídos pela estratégia. O engajamento de empregados em sustentabilidade pode motivá-los a assumir compromissos que vão além do que é esperado, em termos de suas atribuições organizacionais, o que pode aumentar a produtividade, as receitas e satisfação dos clientes.

Desta forma, a sensibilização e engajamento pelo tema é primordial para o sucesso de um Plano de Logística Sustentável, no qual se estabeleça relação na qual o indivíduo sintá-se disposto a dedicar-se, envolver-se e interagir no seu ambiente em prol daquela causa, identificando-se com os valores e propósitos

Plano de Ação

Sensibilizar e engajar clientes internos e externos do CRCRO para que se somem aos esforços de tornar a rotina e processos do Conselho mais sustentáveis. Promover a divulgação das ações de sustentabilidade como forma de fortalecer o processo de educação ambiental e o posicionamento do Conselho perante o mercado.



AÇÃO I – SENSIBILIZAÇÃO E ENGAJAMENTO INTERNO

DETALHAMENTO DAS AÇÕES	<p>1. Criar Endereço Eletrônico de Sustentabilidade do CRCRO.</p> <p>2. Produzir e-mail marketing para a divulgação interna das metas, iniciativas e resultados relacionados às ações do PLS, sempre que o mesmo for atualizado.</p> <p>3. Realizar campanhas de sensibilização para todos os empregados e colaboradores, via e-mail marketing e cartazes, principalmente abordando os seguintes assuntos: coleta seletiva, redução consumo água/energia elétrica, redução uso copos descartáveis, redução uso impressões, deslocamento e conceito de sustentabilidade.</p> <p>4. Lançamento do PLS e treinamento para funcionários sobre sustentabilidade no ambiente de trabalho e segurança no trabalho.</p> <p>Elaborar identidade visual (selo) para a campanha</p>	
OBJETIVOS	Orientar e incentivar a cooperação dos empregados e colaboradores na obtenção de melhores resultados, sensibilizando e engajando todos nas ações propostas.	
UNIDADES ENVOLVIDAS	TI, RH, Diretoria	
UNIDADE RESPONSÁVEL	TI	
META A SER ALCANÇADA	Divulgação de uma campanha interna ao ano.	
PRAZO	12 MESES	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Engajamento	Quantidade de funcionários/ Quantidade de funcionários que participam do treinamento	Anual
Divulgação	Quantidade de e-mails marketing e campanhas internas enviados	Anual

AÇÃO 2 – DIVULGAÇÃO EXTERNA

DETALHAMENTO DAS AÇÕES	<p>1. Apresentar o PLS com respectivas metas, iniciativas e a</p> <p>campanhas para o público externo, em matéria no site do CRCRO.</p> <p>2. Cartazes com instruções sobre ações sustentáveis colocados no andar do Auditório e espaços utilizados pelos profissionais da contabilidade e visitantes.</p> <p>Publicação PLS no site do CRCRO</p>	
OBJETIVOS	<p>Divulgar as ações realizadas, conscientizando o maior número de pessoas; e reforçar imagem positiva de sustentabilidade na marca</p>	
UNIDADES ENVOLVIDAS	<p>TI</p>	
UNIDADE RESPONSÁVEL	<p>TI</p>	
META A SER ALCANÇADA	<p>Divulgação pelo menos uma vez ao ano.</p>	
PRAZO	<p>12 MESES</p>	
INDICADORES		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Produção de Campanhas	Divulgação de matéria	Anual
Publicação de PLS no site	Publicação de PLS no site do CRCRO	Anual

4. CRONOGRAMA DE AÇÕES DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO

AÇÕES	ÁREA RESPONSÁVEL	PRODUÇÃO	PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO
Campanha de divulgação sobre a importância da coleta seletiva, a fim de orientar todos os colaboradores sobre o direcionamento correto do lixo	Assessoria de Comunicação / Comissão PLS	Assessoria de Comunicação	2º semestre de 2020
Campanha para reduzir o consumo de copos descartáveis	Assessoria de Comunicação / Comissão PLS	Assessoria de Comunicação	2º semestre de 2020
Campanha para incentivar os colaboradores a reduzir o consumo de materiais de expediente (foco na impressão de documentos, ou seja, imprimir somente o necessário)	Assessoria de Comunicação / Comissão PLS	Assessoria de Comunicação	2º semestre de 2020
Campanha para incentivar boas práticas no uso da energia elétrica	Assessoria de Comunicação / Comissão PLS	Assessoria de Comunicação	2º semestre de 2020
Campanha de conscientização sobre o uso eficiente da água	Assessoria de Comunicação / Comissão PLS	Assessoria de Comunicação	2º semestre de 2020

5. CRONOGRAMA

ITEM		AÇÃO 1 – REDUÇÃO DO CONSUMO E AQUISIÇÃO DE COPOS											
		DESCARTÁVEIS											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Realizar campanha de conscientização para a redução do consumo de copos descartáveis		X										
2	Analisar a viabilidade de adquirir xícaras e copos para todos os funcionários, parta o consumo de café e outras bebidas		X										
3	Manter a quantidade menor de copos descartáveis no Atendimento à Plenária e Bebedouros, tendo em vista que a quantidade excessiva estimula o uso desmoderado		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Reduzir a aquisição de copos descartáveis em relação à última contratação		X										

ITEM		AÇÃO 2 – REDUÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL A4											
		2021											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Estudar a viabilidade de implantação de um sistema eletrônico de tramitação de documentos		X										
2	Realizar campanhas de conscientização para reduzir o consumo		X										
3	Manter a prática de “outsourcing de impressão” (aluguel)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

ITEM		AÇÃO 3 – REDUZIR O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA												2021															
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ																
1	Promover campanhas de sensibilização para os empregados e colaboradores sobre a utilização racional dos recursos energéticos		X																										
2	Substituir gradativamente lâmpadas comuns por lâmpadas de LED		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X												
3	Conscientizar os funcionários para que desliguem as luzes e monitores ao se ausentar do ambiente de trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X												
4	O último funcionário a ir embora, em cada setor deverá identificar os equipamentos ligados após o horário de expediente e desliga-los.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X												

ITEM		AÇÃO 4 – REDUZIR CONSUMO DE ÁGUA												2021														
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ															
1	Realizar campanhas de conscientização de uso e racionalização de água		X						X																			
2	Verificar a viabilidade de substituir as torneiras tradicionais dos banheiros, por torneiras com temporizadores		X																									
3	Analisar a viabilidade de instalar válvulas de descarga com duplo acionamento em substituição aos modelos atualmente instalados nas caixas acopladas		X																									

ITEM		AÇÃO 5 – DESTINAÇÃO CORRETA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DO												2021														
CRCRO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ															
1	Realizar campanhas de conscientização e sensibilização entre os empregados e colaboradores, afim de que se realizem a correta separação dos resíduos sólidos		X																									
2	Verificar a viabilidade de instalar lixeiras individuais em pontos estratégicos, contendo a correta identificação das cores e objetos a serem descartados em cada lixeira (vermelho: plástico; amarelo: metal; azul: papel; marrom: orgânico)		X																									

ITEM		AÇÃO 6 – SEGURANÇA E MEDICINA NO TRABALHO												2021														
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ															
1	Manter contrato com empresa especializada em medicina ocupacional de forma a assegurar o cumprimento regular dos exames de saúde ocupacional dos funcionários do CRCRO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X												
2	Verificar a viabilidade de realizar palestras relacionadas à saúde, medicina e segurança no trabalho		X																									

ITEM		AÇÃO 7 – QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO												2021											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ												
1	Verificar a viabilidade de inserir a ginastica laboral à rotina dos funcionários, afim de reduzir a tensão dos colaboradores, aumentar a motivação e a qualidade do ambiente profissional		X																						

ITEM		AÇÃO 8 – PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL												2021											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ												
1	Continuar realizando a pesquisa de clima organizacional com os empregados e colaboradores do CRCRO							X																	

ITEM		AÇÃO 9 – CAMPANHA SOLIDÁRIA												2021											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ												
1	Verificar a viabilidade de realizar campanhas de arrecadação de fraldas, leite em pó, material de higiene pessoal, agasalhos e brinquedos para doação a instituições de caridade			X																					
2	Verificar a viabilidade de incentivar e estimular a prática de doação de sangue			X																					

ITEM		AÇÃO 10 – REVISÃO DE CONTRATOS VIGENTES												2021											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ												
1	Revisar os contratos vigentes, tendo em vista sua aderência às normas de sustentabilidade, em especial os contratos de serviço terceirizados (limpeza e conservação), telefonia e de processamento de dados		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X												

ITEM		AÇÃO 11 – RACIONALIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS												2021											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ												
1	Configurar as impressoras para operarem em modo de economia de energia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X												
2	Configura as impressoras para imprimir no modo frente e verso por padrão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X												
3	Configurar os monitores para desligarem automaticamente após 15 minutos de inatividade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X												

ITEM		2021											
AÇÃO 12- ESTUDO DA MELHOR SOLUÇÃO PARA DESLOCAMENTO DO PESSOAL		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Verificar a viabilidade de realizar estudo sobre soluções disponíveis no mercado para assegurar os deslocamentos de pessoal do CRCRO quando em atividades externas, considerando os aspectos econômicos, logísticos e operacionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

ITEM		2021											
AÇÃO 13- CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Continuar a promover a capacitação dos funcionários através do levantamento de necessidade de treinamento			X		X		X		X		X	

ITEM		2021											
AÇÃO 14- PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ENGAJAMENTO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Produzir material para divulgação de prática de sustentabilidade e das ações que serão adotadas e apresentar as metas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
2	Sugerir campanhas para conscientizar e engajar os colaboradores, utilizando como principal meio de divulgação a intranet		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

6.REFERÊNCIAS

- Contratações Públicas Sustentáveis. Ministério do Planejamento – Disponível em: <<http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/contratacoes-publicassustentaveis>>. Acesso em 26 Ago. 2020
- HADDAD, Jamil. Energia Elétrica: Conceitos, Qualidade e Tarifação. Ed. Procel: Rio de Janeiro. 2004. 145p.
- INSTITUTO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. IDEC. Consumo Sustentável: Manual de educação. Brasília: Consumers International/ MMA/ MEC/IDEC, 2005. 160 p.
- Decreto Federal n.º 7.746, de 5 de junho de 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7746.htm
- Instrução Normativa n.º 10, de 12 de novembro de 2012. Disponível em: <https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/legislacao/instrucoes-normativas/394-instrucao-normativa-n-10-de-12-de-novembro-de-2012>
- Plano de Logística Sustentável. Enap, 2016. Disponível em: https://www.enap.gov.br/documentos/a%C3%A7%C3%B5es_e_programas/Plano_de_Gest%C3%A3o_Log%C3%ADstica.pdf
- Responsabilidade socioambiental. Ministério do Meio Ambiente, 2019. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental.html>>.
- Plano de Logística Sustentável. CFC, 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2019/04/cartilha_PLS_02-04.pdf>.
- Plano de Logística Sustentável. CRCMG, 2019. Disponível em: < <https://www.crcmg.org.br/media/PLS-CRCMG-2019-Layout6.pdf>>
- <https://www.significados.com.br/sustentabilidade>

ANEXO II – Inventário de Materiais do Almoxarifado do CRCRO (NOVEMBRO/2020)

Obs: INSERIR INVENTÁRIO CRCRO